

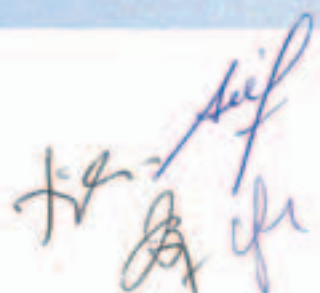
Handwritten signature and initials in blue ink.



RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2006

Índice:

Relatório de Gestão	3
Anexo ao Relatório de Gestão	7
Balanço	8
Demonstração de Resultados	10
Demonstração de Resultados por Funções	11
Demonstração de Fluxos de Caixa	12
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	13
Relatórios de Auditoria	20



RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e dos estatutos da empresa, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão e as Contas referentes a 31 de Dezembro de 2006.

1. Introdução:

Apesar da evolução da economia portuguesa ter superado ligeiramente as expectativas iniciais, ainda não foram notadas mudanças relevantes no comportamento da actividade dos agentes económicos, empresas e particulares.

A esse facto não será alheia a estabilidade política neste período bem como o conjunto de medidas estruturais anunciadas e/ou implementadas, com evidente reflexo nos níveis de confiança e um relançamento, ainda que ligeiro, no crescimento do Produto Interno Bruto.

Este quadro económico teve, igualmente implicações ao nível do emprego. Assim, de acordo com os dados mais recentes verificou-se um abaixamento da taxa de desemprego, relativamente ao ano anterior.

Relativamente à inflação, a média anual teve um comportamento altista, subindo dos 2,3% do ano anterior para 3,1%, resultante sobretudo do aumento de procura.

Apesar das medidas tomadas internas e/ou externas ainda não foi possível, neste período, alterar a tendência dos últimos anos de divergência, relativamente aos nossos principais parceiros da zona euro.

2. Mercado/Actividade:

Apesar de algumas melhorias verificadas na actividade económica manteve-se o clima de alguma expectativa e uma nítida opção das empresas na continuidade da adequação das suas estruturas, com particular ênfase na racionalização de meios e consequente contenção de custos.

Neste contexto a Safira manteve a preocupação de apertado controle das despesas e incrementou a sua acção de melhoria de processos e procedimentos.

Como consequência dessa permanente acção foi-nos possível continuar a obter ganhos de produtividade, sendo essa a principal via para enfrentar um mercado fortemente competitivo onde, nem sempre, são cumpridas as regras que devem reger uma economia de mercado.

Como já referimos no anterior Relatório de Gestão é de salientar o facto de o mercado, duma forma crescente, dar mostras de uma maior consciencialização sobre as questões de índole legal. Estamos certos que, a par desse comportamento, as recentes alterações legislativas e de controle vão continuar a ajudar à indispensável clarificação das regras do jogo.

Entretanto, será de inteira justiça realçar que as empresas, em geral, avaliam cada vez mais aspectos tão importantes como sejam a qualidade da prestação e dos prestadores, o crescente respeito pela preservação do ambiente e condições de trabalho, nomeadamente em matéria de higiene e segurança.

Sem dúvida que existe, cada vez mais, uma clara diferenciação positiva para as empresas que incluem estas matérias como preocupação dominante da sua afirmação no mercado.

Apesar das condicionantes do contexto, consideramos que a Safira conseguiu atingir os objectivos a que se propôs para 2006.

Mantivemos as grandes linhas orientadoras da actuação da empresa, em domínios tão críticos como:

- A Qualidade
- O Ambiente
- A Higiene e Segurança no Trabalho
- A Formação

Demos continuidade aos processos de Certificação e, apontamos para incrementar o seu âmbito a segmentos tão importantes como sejam os:

- Desporto
- Casinos

Desde Janeiro 2006 a Safira é o único operador certificado do sector, em simultâneo nas áreas de:

- NP EN ISO 9001:2000 (Qualidade)
- NP EN ISO 14001:2004 (Ambiente)
- NP 4397:2001 (Higiene e Segurança)

Assim, continuamos a implementar processos e procedimentos sustentados na aplicação contínua das boas práticas ambientais e de higiene e segurança no trabalho. Apostamos fortemente na formação profissional, com especial ênfase no aumento do universo de trabalhadores envolvidos nas acções internas e sobretudo, "On Job Training".

Em 2006 o volume de negócios da empresa atingiu os EUR 28.436.873,59, ou seja um, acréscimo de 17,1% relativamente ao exercício anterior.

3. Investimentos:

No ano de 2006 a formação líquida de capital fixo situou-se nos EUR 230.000,00. Estes investimentos foram basicamente consignados às necessidades de crescimento da actividade, consubstanciados pela assinatura de novos contratos.

4. Organização/Comunicação:

Apesar do significativo crescimento a estrutura da empresa manteve-se ao nível do exercício anterior, salvo naturalmente, os meios afectos de forma directa aos novos contratos.

No que à Newsletter, concerne procedemos em 2006 a uma significativa alteração da sua apresentação e a uma maior selectividade dos seus conteúdos.

Será cada vez mais o interface entre os trabalhadores e a empresa, que tornamos extensivo a um significativo leque de nossos parceiros de negócios (clientes e fornecedores), divulgando temas tão importantes como:

- Técnicas de limpeza
- Introdução de novos produtos e equipamentos
- Divulgação de conceitos básicos mas fundamentais que os nossos processos de Certificação impõem.
- Acções de melhoria
- Artigos de opinião dos nossos parceiros

Continuamos com o processo de melhoria contínua do site da empresa, procurando que seja dinâmico nos seus conteúdos logo, cada vez mais um meio privilegiado de negócios atingindo todos cuja nossa actividade possa ser útil.

5. Sistemas de Informação:

Mantivemos o ritmo de aperfeiçoamento das ferramentas de gestão, tendo em vista que o sistema de informação se destina a disponibilizar, aos responsáveis da empresa, o conhecimento certo e atempado da evolução dos negócios.

6. Situação Económica e Financeira:

O normal desequilíbrio entre os ciclos de pagamento, nomeadamente salários e recebimentos de clientes implicam que em fases de crescimento haja necessidade de reforço de disponibilidades.

As necessidades financeiras da Safira em 2006, resultaram do crescimento da actividade, sendo que o equilíbrio da tesouraria foi conseguido pela consistência do prazo médio de recebimentos, ao longo do ano.

7. Factos Relevantes e Evolução Previsível:

Durante 2006 e para o exercício seguinte destacamos:

- Cumprimento dos grandes objectivos, nomeadamente, volume de negócio e resultados.
- A aprovação, em Janeiro, pela APCER dos processos de Certificação que nos propusemos implementar:
 - NP EN ISO 9001:2000 (Qualidade)
 - NP EN ISO 14001:2004 (Ambiente)
 - NP 4397:2001 (Higiene e Segurança)

- Elaboração de acção comercial especial, através de mailing, onde se re-apresentou a empresa e deu a conhecer a aprovação do dossier Certificação.
- Desenvolvimento de "Plano de Contingência" para fazer face à Pandemia da Gripe das Aves, em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública
- Cumprimento dos objectivos orçamentais para 2007;
- Reforço dos programas de Formação de Recursos Humanos;
- Incremento das políticas de Melhoria e Mudança, tendo como objectivo reforçar a posição de empresa referência, no sector.

8. Aplicação de Resultados:

A Safira obteve, no exercício de 2006, um Resultado Líquido de EUR 836.232,60. Para sua aplicação propomos para:

- Resultados Transitados: EUR 794.420,97
- Reserva Legal: EUR 41.811,63

9. Nota Final:

A todos aqueles que contribuíram para o actual desempenho do projecto Safira, em especial para os trabalhadores da empresa, reiteramos o nosso apreço pelo contínuo empenho e dedicação demonstrados.

Aos nossos parceiros, clientes, fornecedores e instituições, o agradecimento pela confiança manifestada e pelo incondicional apoio com que sempre nos distinguiram.

Maia, 31 de Janeiro de 2007

O Conselho de Administração:

João Amaro Martins de Barros



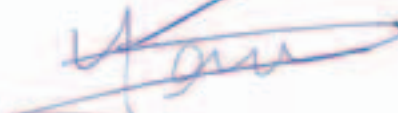
David dos Santos Moreira



António Augusto Ferreira Vasconcelos



Gerard Mayer



Maria do Céu Fernandes



Accionistas	Participação	N.º de Acções
Penauille Polyservices, S.A.	49%	245000
Publimeios SGPS, S.A.	51%	255000

Maia, 31 de Janeiro de 2007

O Conselho de Administração

João Amaro Martins de Barros



David dos Santos Moreira



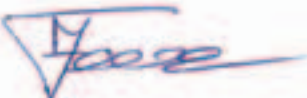
António Augusto Ferreira Vasconcelos



Gerard Mayer



Maria do Céu Fernandes



ACTIVO	2006			2005
	Bruto	Amt./Prv.	Líquido	Líquido
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	89.296,06	63.236,15	26.059,91	3.898,75
PROP. IND E OUTROS DIREITOS	12.129,49	11.558,95	570,54	1.527,84
DESPESAS I&D	2.500,00	894,30	1.805,70	0,00
DESPESAS INV. E DES. - PROJECTO SIME QUALIDADE	174.552,10	148.869,14	25.682,96	7.072,79
IMOBILIZADO EM CURSO	25.650,00	0,00	25.650,00	61.016,00
	304.127,65	224.358,54	79.769,11	73.515,38
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIF. OUT. CONSTRUÇÕES	254.877,69	177.413,48	77.464,21	38.689,54
EQUIPAMENTO BÁSICO	3.393.805,80	1.772.115,22	1.621.690,58	1.537.506,51
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	18.524,13	11.538,03	6.986,10	13.790,75
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	423.482,54	410.051,11	13.431,43	17.507,91
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	646.103,39	463.570,54	182.532,85	182.800,37
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	237.665,42	0,00	237.665,42	132.770,83
	4.974.458,97	2.834.688,38	2.139.770,59	1.923.065,91
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	433.877,13	0,00	433.877,13	433.877,13
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO	284.114,28	0,00	284.114,28	284.114,28
	717.991,41	0,00	717.991,41	717.991,41
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	81.431,73	0,00	81.431,73	114.515,00
MERCADORIAS	12.739,34	0,00	12.739,34	14.071,24
	94.171,07	0,00	94.171,07	128.586,24
DÍVIDAS DE TERCEIROS				
CLIENTES C/C- Terceiros	4.331.378,79	0,00	4.331.378,79	2.993.626,74
CLIENTES C/C - Grupo	1.494.514,51	0,00	1.494.514,51	1.376.002,37
CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA	16.459,90	15.721,75	738,15	738,15
CLIENTES TÍTULOS A RECEBER	92.436,24	0,00	92.436,24	0,00
ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES	7.165,62	0,00	7.165,62	0,00
ACCIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTADO E OUT. ENTES PÚBLICOS	189.109,17	0,00	189.109,17	139.851,21
OUTROS DEVEDORES TERCEIROS	99.213,43	0,00	99.213,43	490.459,28
OUTROS DEVEDORES GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00
	6.230.277,66	15.721,75	6.214.555,91	5.000.677,75
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00
	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	148.278,12	0,00	148.278,12	71.423,10
CUSTOS DIFERIDOS	118.946,33	0,00	118.946,33	145.306,48
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	267.224,45	0,00	267.224,45	216.729,58
TOTAL DO ACTIVO	12.590.751,21	3.074.768,67	9.515.982,54	8.083.086,27

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2006	2005
CAPITAL PRÓPRIO			
CAPITAL		500,000.00	500,000.00
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS		0.00	300,000.00
RESERVAS			
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		45,748.11	45,748.11
RESERVAS LEGAIS		45,661.28	21,212.20
REERVAS LIVRES		227,129.28	227,129.28
RESULTADOS TRANSITADOS		484,532.49	0.00
SUBTOTAL		1,283,071.16	1,094,089.59
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		836,232.60	488,981.57
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2,119,303.76	1,583,071.16
PASSIVO			
PROVISÕES		0.00	0.00
		0.00	0.00
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO LONGO PRAZO			
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		367,214.42	583,246.34
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO		459,913.94	226,368.17
		827,128.36	809,614.51
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO			
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		2,699,348.78	1,195,134.88
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		171,928.68	652,705.55
FORNECEDORES C/C TERCEIROS		684,848.51	735,053.20
FORNECEDORES C/C GRUPO		0.00	0.00
FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONF.		0.00	0.00
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO		322,295.78	293,901.92
ESTADO E OUT. ENTES PÚBLICOS		1,874,390.36	1,654,153.37
OUTROS CREDORES TERCEIROS		606,763.87	869,414.20
OUTROS CREDORES GRUPO		66,806.58	40,751.19
		6,406,182.56	5,441,114.31
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS		147,221.99	190,529.47
PROVEITOS DIFERIDOS		16,145.87	38,736.82
IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS		0.00	0.00
		163,367.86	229,266.29
TOTAL DO PASSIVO		7,396,678.78	6,479,995.11
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		9,515,982.54	8,063,066.27

Demonstração de Resultados
(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS	2006		2005	
CUSTOS DAS MERC.VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS				
MATÉRIAS PRIMAS	1.588.862,96	1.588.862,96	1.521.471,49	1.521.471,49
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2.485.556,14		2.217.129,17
CUSTOS COM PESSOAL				
REMUNERAÇÕES	18.257.450,94		15.439.167,08	
ENCARGOS SOCIAIS				
PENSÕES	0,00		0,00	
OUTROS	4.450.737,15	22.708.188,09	3.935.891,88	19.375.058,96
AMORTIZAÇÕES DE IMOB.CORPÓREO E INCORPÓREO	512.637,33		435.824,79	
AJUSTAMENTOS	0,00	512.637,33	1.453,20	437.277,99
IMPOSTOS	13.937,78		13.676,93	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	1.980,00	15.917,78	3.447,96	17.124,89
(A).....		27.311.162,30		23.568.062,50
JUROS E CUSTOS SIMILARES				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS	0,00		0,00	
OUTROS	162.144,89	162.144,89	112.765,17	112.765,17
(C).....		27.473.307,19		23.680.827,67
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		79.778,54		242.115,98
(E).....		27.553.085,73		23.922.943,65
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		189.116,12		144.263,35
(G).....		27.742.201,85		24.067.207,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		836.232,60		488.961,57
		28.578.434,45		24.556.188,57
PROVEITOS E GANHOS	2006		2005	
VENDAS				
MERCADORIAS	784.143,13		707.087,99	
PRODUTOS				
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	27.652.730,46	28.436.873,59	23.577.250,48	24.284.338,47
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA				
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	3.176,46	3.176,46
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	7,80	7,80	55.074,79	55.074,79
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	0,00	0,00	11.091,91	11.091,91
(B).....		28.436.881,39		24.353.681,63
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS				
OUTROS	1.047,54	1.047,54	2.229,25	2.229,25
(D).....		28.437.928,93		24.355.910,88
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		140.505,52		200.277,69
(F).....		28.578.434,45		24.556.188,57
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		1.125.719,09		785.619,13
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		-161.097,35		-110.535,92
Resultados Correntes: (D)-(C)=		964.621,74		675.083,21
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=		1.025.348,72		633.244,92
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		836.232,60		488.961,57

Demonstração de Resultados por Funções

(Valores em euros)

	2006	2005
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	28,436,873.59	24,284,338.47
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-25,715,620.36	-21,879,594.00
RESULTADOS BRUTOS	2,721,253.23	2,404,744.47
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	7.80	69,343.16
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	0.00	0.00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	-1,595,541.94	-1,688,468.50
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0.00	0.00
RESULTADOS OPERACIONAIS	1,125,719.09	785,619.13
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-161,097.35	-110,535.92
GANHOS (PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS	0.00	0.00
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0.00	0.00
RESULTADOS NÃO USUAIS OU NÃO FREQUENTES	60,726.98	-41,838.29
RESULTADOS CORRENTES	1,025,348.72	633,244.92
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	-189,116.12	-144,263.35
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	836,232.60	488,981.57
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0.00	
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		
RESULTADOS LÍQUIDOS	836,232.60	488,981.57
RESULTADO POR AÇÃO	1.67	0.98

Diana
Demonstração de Fluxos de Caixa
(valores em euros)

	2006	2005
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	32,807,197.28	27,868,320.13
Pagamentos a fornecedores	-1,945,352.96	-1,800,535.02
Pagamentos ao pessoal Remunerações	-15,951,606.09	-13,363,314.48
Fluxo gerado pelas operações	14,910,238.23	12,704,470.63
Pagam de IRC por conta	-112,521.78	0.00
Pagam por conta de IRC / especial por conta	-49,568.68	-45,237.80
Pagam de IRC 2005	-45,858.23	-12,023.20
Pagamentos ao Estado - ret. IRS T.Dep e Indep.	-345,607.06	-357,178.89
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Capitais	-910.98	0.00
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Prediais	-10,419.12	-10,350.36
Pagamentos ao Estado - Iva a Pagar	-5,010,006.23	-3,907,218.47
Pagamentos ao Estado - I.Selo	-12,560.64	-9,210.00
Pagamentos ao Estado - Seg.Social	-5,850,751.89	-4,920,806.02
Pagamento de FSE	-2,640,265.91	-2,416,021.00
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-14,078,468.52	-11,678,045.74
Recebimentos relac. com rubricas extraordinárias	22,510.34	39,198.29
Pagamentos relac. com rubricas extraordinárias	0.00	-29,850.06
Fluxos gerados das rubricas extraordinárias	22,510.34	9,348.23
Fluxos das actividades operacionais (1)	854,280.05	1,035,773.12
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0.00	0.00
Imobilizações corpóreas	0.00	0.00
Imobilizações incorpóreas	0.00	0.00
Subsidios de investimento	0.00	0.00
Juros e proveitos similares	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0.00	0.00
Fornecedores de imobilizado (leasing+IVA+juro)	-677,744.43	-831,796.31
Fluxos das actividades de investimento (2)	-677,744.43	-831,796.31
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0.00	199,879.79
Subscrição de capital	0.00	0.00
Aumentos de cap., prest.acessórias e prémios de emissão	0.00	300,000.00
Subsidios e doações	0.00	0.00
Venda de acções (quotas) próprias	0.00	0.00
Cessação de contrato renting	0.00	0.00
Cobertura de prejuízos	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-696,808.79	-291,908.21
Rendas de contratos Finlog + BPI Locação	-507,775.09	-368,508.30
Juros e custos similares	-176,165.64	-98,883.70
Prestações acessórias	-300,000.00	0.00
Reduções de capital e prestações suplementares	0.00	0.00
Aquisição de acções (quotas) próprias	0.00	0.00
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1,680,749.52	-259,420.42
Var. caixa e seus equiv. (4) = (1)+(2)+(3)	-1,504,213.90	-55,443.61
Efeito das diferenças de câmbio	0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período	-1,192,634.88	-1,137,191.27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-2,696,848.78	-1,192,634.88
variação de caixa e seus equivalentes	-1,504,213.90	-55,443.61

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As quantias relativas ao exercício de 2006 (comparativo) incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas ao POC pelo Decreto-lei n.º 35/2005 de 17 de Fevereiro.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizados os princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico, aplicando os seguintes critérios valorimétricos e políticas contabilísticas:

a) Activo imobilizado corpóreo

O activo imobilizado corpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra.

As depreciações são calculadas em duodécimos pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	%
Edifícios e outras construções.....	20.00%
Equipamento básico.....	12.50%
Ferramentas e utensílios.....	25.00%
Equipamento de transporte.....	16.66%
Equipamento administrativo.....	12.50% - 33.33%

b) Activo imobilizado incorpóreo

O activo imobilizado incorpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição e é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de 3 anos.

c) Locação financeira

Os activos sob contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão reflectidos no balanço e na demonstração de resultados, de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº 25.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas são registados pelo método do custo.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

f) Titulos negociáveis

Os títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria são registados ao mais baixo do custo de aquisição, incluindo os gastos adicionais de compra mas excluindo eventuais parcelas de rendimentos correspondentes ao tempo decorrido, ou valor de mercado.

g) Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à Sociedade, a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas são registados, como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas. Os subsídios não identificáveis com activos específicos são considerados proveitos no período em que são recebidos.

h) Dívidas de e a Terceiros

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação e a actualização cambial é efectuada no final do exercício referente às taxas de 31 de Dezembro de 2006.

i) Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal directamente afecto à operação de serviços de limpeza (custos directos) são reconhecidos durante o período de duração do mesmo.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos, quando se verificam, são calculados e registados em conformidade com a Directriz Contabilística nº 28.

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor a Administração Fiscal tem a possibilidade de rever a situação fiscal da sociedade durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social até 31 de Dezembro de 2000).

as declarações fiscais da sociedade dos exercícios de 2002 a 2006 poderão ainda vir a ser objecto de revisão.

Deste modo

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Durante o exercício de 2006 o número médio de pessoas ao serviço da Sociedade foi o seguinte:

	2006
Empregados	3.458
Assalariados	3.458

10. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações podem ser resumidos como segue:

Activo Bruto						Euros
Rubricas	Saldo Inicial 2005	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final 2006
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	53.930				35.368	89.298
Despesas Investigação e Desenvolvimento - Projecto SIME	148.593		27.959			174.552
Despesas Investigação e Desenvolvimento			2.500			2.500
Propriedade Industrial e Outros Direitos	12.130					12.130
Trespessos						
Imobilizações em Curso incorpóreas	61.016				-35.368	25.650
Adiantamentos por Conta Imob. Incorpóreas						
	273.669		30.459			304.128
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e Outras Construções	193.541		61.337			254.878
Equipamento básico	2.959.645		462.772	28.611		3.393.806
Equipamento de transporte	67.880		3.252	52.608		18.524
Ferramentas e utensílios	423.825		9.130	9.472		423.483
Equipamento administrativo	589.917		23.984	22.245	54.448	648.103
Taras e Vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em Curso Corpóreas	132.771		159.342		-54.448	237.665
Adiantamentos por Conta Imob. Incorpóreas						
	4.367.578		719.617	112.936		4.974.459
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas	433.877					433.877
Empréstimos a empresas associadas	284.114					284.114
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações Financeiras em Curso						
Adiantamentos por Conta Inves. Financeiro						
	717.991					717.991
	5.359.238		750.276	112.936		5.996.578

Amortizações e Ajustamentos						Euros
Rubricas	Saldo Inicial 2005	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferên. e Abates	Saldo Final 2006
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	50.031		13.205			63.236
Despesas Invest. e Desenvolvimento - Projecto SIME	139.520		9.349			148.869
Despesas Invest. e Desenvolvimento			694			694
Propriedade Ind. e Outros Direitos	10.602		957			11.559
Trespessos						
	200.153		24.206			224.359
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e Outras Construções	154.851		22.562			177.413
Equipamento básico	1.422.139		368.931	18.954		1.772.115
Equipamento de transporte	54.089		5.903	48.454		11.538
Ferramentas e utensílios	406.317		13.005	9.271		410.051
Equipamento administrativo	407.116		78.031	21.577		463.571
Taras e Vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
	2.444.512		488.432	88.256		2.834.888
	2.644.666		512.637	88.256		3.089.947

14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

Algum imobilizado encontra-se instalado em propriedade alheia

Imobilizações em poder de terceiros

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Imobilizações localizadas no estrangeiro

Imobilizações reversíveis

Euros

3.817,288

3.817,288

O montante registado em imobilizações em curso, EUR 263.315, prende-se essencialmente com investimentos no âmbito do processo de certificação de qualidade.

15. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2006 o valor dos bens em regime de locação financeira é o seguinte:

Rubrica	Custo	Amortização	Valor Líquido
42.3 - Eq. Básico (contrato 134.679)	453.407	380.619	72.789
42.3 - Eq. Básico (contrato 148.065)	462.931	341.862	121.069
42.3 - Eq. Básico (contrato 155.914)	302.494	177.360	125.144
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001162)	204.970	93.942	111.028
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001146)	43.546	19.503	24.043
42.3 - Eq. Básico (contrato 10003019)	36.110	12.467	23.643
42.3 - Eq. Básico (contrato 10003688)	12.000	4.374	7.626
42.3 - Eq. Básico (contrato 10009406)	137.696	22.942	114.754
42.3 - Eq. Básico (contrato 40003819)	66.500	9.698	56.802
42.3 - Eq. Básico (contrato 10007867)	82.228	18.565	63.664
42.3 - Eq. Básico (contrato 10008211)	17.198	3.583	13.616
42.3 - Eq. Básico (contrato 193797)	13.218	8.261	4.957
42.3 - Eq. Básico (contrato 200301298)	9.877	4.839	4.839
42.3 - Eq. Básico (contrato 300950)	3.228	1.614	1.614
42.3 - Eq. Básico (contrato 400048988)	5.500	229	5.271
42.3 - Eq. Básico (contrato 400039169)	28.308	3.244	25.065
42.3 - Eq. Básico (contrato 400039170)	55.679	5.800	49.879
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042584)	35.610	2.954	32.556
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042585)	68.279	5.690	62.590
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044407)	69.900	5.097	64.803
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044409)	58.464	3.654	54.810
42.3 - Eq. Básico (contrato 400046743)	38.000	2.375	35.625
42.5 - Ferram. Utensílios (contrato 200302005)	25.842	25.842	
42.6 - Eq. Administrativo (contrato 400035195)	49.824	13.494	36.330
	2.280.511	1.167.995	1.112.516

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Em 31 de Dezembro de 2006, a sociedade detinha as seguintes participações em empresas do grupo e associadas:

Firma	Sede	% de Participação	Capitais Próprios do exercício de 2002	Capitais Próprios do exercício de 2006	Resultados 2006
Interclean - Tecnologia em Serviços	Rua Ferreira de Araújo, 221 - 3º Pinheiros - São Paulo - Brasil	50%	80.000	29.420	20.970

Tx BRL 31.12.2006 (Saldo) EUR 0.35564

Tx BRL 31.12.2006 (Fluxo) EUR 0.36658

1. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				
Dívidas de terceiros:				
Clientes, o/c				
Clientes — Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa	15,721			15,721
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Estado e outros entes públicos				
Outros devedores				
Subscritores de capital	15,721			15,721
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas de grupo				
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo				
Acções em empresas associadas				
Obrigações e títulos de particip. em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				

15. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2006, a sociedade tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

	Euros
Saldo devedores	
Saldo credores	5.115

16. DÍVIDAS EM MORA COM O "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS"

Não existem dívidas em situação de mora ao "Estado e outros entes públicos".

17. COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO REFLECTIDOS NO BALANÇO

A empresa tem uma responsabilidade com férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal directo, afecto aos contratos de prestação de serviços, entre a empresa e os seus clientes. O montante não reflectido no balanço, em função da política descrita na nota 3) ascende a cerca de EUR 3.200.000,00.

O efectivo pagamento desta responsabilidade, será devido caso a empresa obtenha os proveitos resultantes da prestação de serviços no ano de 2007.

18. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Dezembro de 2006, a Sociedade tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Beneficiários	Euros
Garantia de risco (IAPMEI)	195.773
Garantia não financeira 218695640000	100
Garantia não financeira 412614733000	26.883
Garantia não financeira 503423000000	5.231
Garantia não financeira 512325674000	49.268
Garantia não financeira 512325675000	20.882
Garantia não financeira 512325676000	194.456
Garantia não financeira 512325678000	108.720
Garantia não financeira 520328410000	2.723
Garantia não financeira 520328411000	26.279
Garantia não financeira 529331276000	585
Garantia não financeira 125-02-0878533	151.321
Garantia não financeira 125-02-0910338	6.778
Garantia não financeira 125-02-1032071	13.250
Garantia não financeira 125-02-1106688	530
	803.979

14. MOVIMENTOS NAS PROVISÕES ACUMULADAS

As provisões acumuladas a 31 de Dezembro de 2006 e o seu movimento durante o exercício terminado nesta data, são os seguintes:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Euros Saldo Final
Provisões para aplicações financeiras				
Provisões para cobranças duvidosas	15.721			15.721
Provisões para riscos e encargos				
Provisões para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				
	15.721			15.721

15. MOVIMENTO OCORRIDO NO CAPITAL

Sociedade	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Penauite Polly Services, S.A.	245.000			245.000
Publimeios SGPS	255.000			255.000
	500.000			500.000

16. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006 o capital social está representado por 500 000 acções ordinárias ao portador escriturais, com o valor nominal de 1 euro.

17. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Dezembro de 2006:

Sociedade	%
Penauite Polly Services, S.A.	49.00%
Publimeios SGPS	51.00%

18. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios durante o exercício de 2006 foram como segue:

Rubricas	Saldo Inicial 2005	Aumentos	Diminuições	Euros Saldo Final 2006
Capital	500.000			500.000
Acções Próprias				
- Valor nominal				
- Desconto e prémios				
Prestações acessórias	300.000		300.000	
Prémios de emissão de acções				
Ajustamento de partes de capital em empresas do grupo e associadas (Nota 10)				
Reservas de reavaliação	45.748			45.748
Reservas				
- Reservas legais	21.212	24.449		45.661
- Reservas estatutárias				
- Reservas contratuais				
- Outras reservas	227.129			227.129
Resultados Transitados		464.532		464.532
Resultado Líquido	488.982	836.233	488.982	836.233
	1.583.071	1.325.214	788.982	2.119.304

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e/ou matérias consumidas no exercício de 2006, foi determinado como segue:

Movimentos	Euros	
	Matérias primas subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	128.588	
Compras	1.548.659	
Regularização de existências do exercício	7.788	
Existências finais	94.171	
CMVMC	1.588.863	

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

A repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por categorias de actividades e mercados geográficos é a seguinte:

a) Por actividade:	2006
Vendas	784.143
Serviços de Limpeza	27.662.730
Total	28.436.874
b) Por mercado:	2006
Mercado Interno	28.436.874
Mercado Externo	
Total	28.436.874

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

	Euros	
	2006	2005
Custos e perdas		
Juros suportados	131.607	87.195
Amortização de investimentos em imóveis		
Ajustamentos de aplicações financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras	30.538	25.871
Total Custos	162.145	112.795
Resultados financeiros	-161.897	-110.536
Proveitos e ganhos		
Juros obtidos	1.048	2.140
Rendimentos de imóveis		
Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		89
Total Proveitos	1.048	2.229

16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	Euros	
	2006	2005
Custos e perdas		
Donativos	100	150
Dívidas incoibráveis		360
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações	59.708	141.522
Multas e penalidades	168	1.320
Aumentos de amortizações e provisões		
Aumentos de amortizações		
Aumentos de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	16.131	92.331
Outros custos e perdas extraordinárias	3.672	6.414
Total Custos	79.779	242.116
Resultados extraordinários	60.727	-41.838
Proveitos e ganhos		
Restituição de impostos	29.481	
Recuperação de dívidas		
Ganhos em existências		
Ganhos em imobilizações	54.352	148.089
Benefícios de penalidades contratuais		667
Reduções de amortizações e provisões		
Reduções de amortizações		
Reduções de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	4.296	12.059
Outros proveitos e ganhos extraordinários	52.376	39.482
Total Proveitos	140.506	200.278

17. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa celebrou com o IAPMEI, em Setembro de 2001, um contrato no âmbito do DL 70-D/2000 de 5 de Maio e portaria 667/2000 de 31 de Agosto - SISTEMA DE INCENTIVOS À MODERNIZAÇÃO EMPRESARIAL (SIME). O contrato tem por objecto a concessão de um incentivo financeiro para o investimento no montante de EUR 1 421 674. O investimento deveria efectuar-se entre 01/01/2001 e 01/12/2002, tendo ficado concluído com uma taxa de execução de 95%.

B. NOTA SOBRE OS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de empréstimos regista um financiamento do IAPMEI de EUR 89.143,10, referente ao projecto SIME, no âmbito do III QCA. Adicionalmente, estão negociados descobertos autorizados nas contas à ordem, até ao limite de EUR 3.500.000.

O Técnico de Contas:

Vera Lúcia da Silva Lima
Vera Lúcia da Silva Lima (T.O.C. nº 62687)

O Conselho de Administração:

João Amaro Martins de Barros

David dos Santos Moreira

António Augusto Ferreira Vasconcelos

Gerard Mayer

Maria do Céu Fernandes

cf. X.4. 0
Ref
Jr



RELATÓRIOS DE AUDITORIA

31 DE DEZEMBRO DE 2006

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A. ("Empresa") as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, que evidencia um total de 9.515.983 Euros e capitais próprios de 2.119.304 Euros, incluindo um resultado líquido de 836.233 Euros, as Demonstrações de resultados por naturezas e por funções e a Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame, daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 4 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

4. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme referido na Nota 3.d) a Empresa regista os seus investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas ao custo de aquisição, não tendo efectuado avaliações para determinar o valor de mercado ou de recuperação do investimento financeiro em filiais e associadas, conforme preconizado pelos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como do empréstimo concedido a esta participada, e, conseqüentemente, não quantificou eventuais ajustamentos aos valores apresentados em 31 de Dezembro de 2006. Embora não tivéssemos podido, assim, quantificar qualquer ajustamento àqueles valores, entendemos que face aos resultados apresentados pela associada é provável a sua existência.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representações e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de auditoria, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 110 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade limitada ou solidária pelas actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob o nome "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matricula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa
Tel: +(351) 218 427 500 Fax: +(351) 218 427 950 - www.deloitte.com/pt

- Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 228 439 200 - Fax: +(351) 228 439 600

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

Opinião

5. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Safira Services – Limpeza e Espaços Verdes, S.A. em 31 de Dezembro de 2006, bem como os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 31 de Janeiro de 2007


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A. ("Empresa"), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, os quais são da responsabilidade da Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2006 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui uma reserva no seu parágrafo 4, bem como o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada.

Faça ao exposto, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 da Certificação Legal das Contas, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 31 de Janeiro de 2007



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como de suas respectivas representações e filiais. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membros. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matriculada na CRC de Lisboa e NIPC 501 778 211

Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 8º, 1050-094 Lisboa

Tel: +(351) 218 427 500 Fax: +(351) 218 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel +(351) 229 439 200 - Fax +(351) 225 439 450

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Ao Conselho de Administração da
Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A.

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 52.º do Decreto-Lei nº 487/99, de 16 de Novembro.
2. Procedemos à revisão legal das contas da Safira Services - Limpeza e Espaços Verdes, S.A. ("Empresa") relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que inclui no seu parágrafo 4 uma reserva.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (1) Acompanhamento da gestão e actividade da Empresa, através da participação em reuniões, da leitura das actas relevantes e da obtenção de informações dos seus responsáveis, tendo solicitado os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no anexo às demonstrações financeiras.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração de fluxos de caixa e os respectivos anexos, com as normas de contabilidade geralmente aceites em Portugal.
 - (4) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - (5) Análise do sistema de controlo interno, com vista à determinação do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo considerados apropriados.
 - (6) Realização de testes de validação de saldos, transacções e outras informações com a extensão e profundidade que considerámos adequadas em função da materialidade dos valores envolvidos, dos quais destacamos:
 - (a) Verificação das adições do exercício dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representações e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade jurídica ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob o nome "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

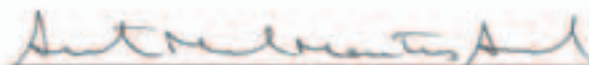
Capital Social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 211
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa
Tel.: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

- Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 225 439 200 - Fax: +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

- (b) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros, (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas pela Empresa; quando aplicável, análise e teste das reconciliações preparadas pela Empresa e aplicação de procedimentos alternativos nos casos de ausência de resposta de terceiros.
 - (c) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
 - (d) Solicitação directa e por escrito a advogados e outras entidades, de informações sobre processos de cobrança coersiva, litígios ou acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida;
 - (e) Análise das situações que justificam o registo de ajustamentos para redução de activos e o reconhecimento de provisões para passivos e/ou responsabilidades contingentes.
 - (f) Análise da situação fiscal, e para fiscal e da adequada contabilização dos impostos e taxas aplicáveis.
 - (g) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção à sua classificação na demonstração dos resultados e a sua especialização entre exercícios.
 - (h) Análise das operações, transacções e saldos com as entidades relacionadas.
 - (i) Avaliação da política de seguros seguida pela Empresa, incluindo a actualização dos capitais seguros nos ramos aplicáveis.
 - (j) Obtenção da declaração de responsabilidade do Conselho de Administração.
- (7) Apreciamos a conformidade do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras do exercício, o qual satisfaz os requisitos legais e estatutários aplicáveis.
4. Em consequência do exame efectuado e respectivas conclusões incluídas na nossa Certificação Legal de Contas, não se detectaram outros assuntos que pudessem afectar significativamente a situação financeira da Empresa e não devidamente descritos ou evidenciados nos documentos de prestação de contas.

Porto, 31 de Janeiro de 2007



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral